



Message from MOHED ALTRAD

Emmanuelle Dancourt:

Olá a todos, olá Mohed Altrad. Estamos a reunir-nos em condições muito particulares. A palavra COVID invadiu o nosso ano de 2020. É verdade que esta palavra nos obrigou a reorganizar-nos a todos os níveis, incluindo os meios de comunicação social. É por isso que estamos hoje a fazer uma emissão digital e estamos também a gravá-la sob condições sanitárias muito rigorosas, respeitando o protocolo imposto. Podemos ver que existe uma distância de mais de um metro entre mim e o Mohed Altrad, tirámos as nossas máscaras há apenas alguns segundos e, claro, as pessoas no cenário conosco estão a usar máscaras. Lá se vão os regulamentos sanitários.

É verdade, Mohed Altrad, que este vírus nos separou muito, estamos a trabalhar a partir de casa, já não nos vemos, realizamos as nossas reuniões à distância; temos mesmo de marcar intervalos para café. E para aqueles que não podem trabalhar em casa e que estão no campo, mesmo eles são afetados no final: há distanciamento social, não se pode estar perto dos colegas, não se pode reunir com eles para almoços ou pausas para café. Tudo isto mudou completamente o nosso modo de vida.

Mohed Altrad, como viveu este período e como é que o grupo está a lidar com a situação?

Mohed Altrad:

Sim, de facto, tem sido um ano particular. Há um vírus chamado COVID-19, o tipo de coisa que acontece uma vez por século, e desta vez está sobre nós. Queria aproveitar esta oportunidade para me dirigir a todos vós, empregados, amigos, a comunidade do Grupo Altrad, para vos dizer como este momento é importante para nós. Gostaria de vos saudar a todos e agradecer-vos por todos os esforços que estão a fazer por este grupo. O Grupo Altrad tem uma história cheia de altos e baixos; o Grupo Altrad nasceu em dificuldades, através da primeira aquisição de ativos de uma empresa que estava falida, e o Grupo Altrad foi construído a partir daí. Portanto, não foi um caminho simples na sua história; envolveu dificuldades.

Hoje, estamos perante outra dificuldade, que está relacionada com a saúde e a humanidade, mas é também económica porque a economia afeta as pessoas; e as pessoas fazem a economia. Através dos seminários que temos realizado nos últimos anos, especialmente nos últimos quatro anos, temos sido bem servidos pela forma como se têm desenrolado. Tivemos um primeiro seminário sobre os valores do Grupo Altrad, seguido de um seminário sobre o crescimento do Grupo Altrad (o que significa crescimento e como o Grupo Altrad conseguirá esse crescimento; como o assumirá). Também realizámos um seminário sobre a noção de coopetição: o que é concorrência e cooperação? E contraímos estas duas palavras para formar a palavra “coopetição”. E, por fim, escrevemos o texto do seminário que iria ter lugar neste momento. Infelizmente, temos de o fazer, de certa forma, por vídeo, com todos vós, a comunidade Altrad, caros amigos, caros associados.

Emmanuelle Dancourt:

Valores, exatamente. Já falámos sobre eles e voltaremos a eles. É verdade que escolher valores para uma empresa já é uma coisa boa, é prático, vale a pena quando o grupo se está a sair bem. Mas é especialmente em tempos de crise que estes valores assumem a sua plena dimensão. Vamos analisar estes 5 valores que compõem o ADN do grupo Altrad.

E o primeiro valor é o respeito. Sabemos que na altura da COVID, precisamos mais de respeito do que antes: precis-



amos de respeitar o distanciamento social, respeitar a saúde dos outros, da própria família, dos colegas. O respeito assumiu um significado completamente diferente este ano, Mohed Altrad.

Mohed Altrad:

Absolutamente. Em primeiro lugar, antes de falarmos de respeito, precisamos de falar de valor. O que é um valor? Um valor é algo em que se age e do qual nos orgulhamos. Essa é a noção de valor. Tenho pesquisado o significado da palavra através da história. E a palavra mudou muito, foi reforçada.

Mas voltando à sua pergunta sobre respeito. Respeito, não vamos alargar a questão, porque foram escritos livros sobre o assunto. Fiz muito trabalho na minha própria capacidade pessoal para compreender o significado da palavra. Respeito é assumir a responsabilidade. Assumir a responsabilidade por si próprio, pela sua família, pelos seus colegas e especialmente pelo mundo exterior. Porque não vivemos sozinhos, vivemos com os outros.

Emmanuelle Dancourt:

O segundo valor escolhido pelo grupo Altrad é a solidariedade. Solidariedade, outra palavra que ressoa neste ano de 2020. A solidariedade que vimos em famílias, nas ruas, nos bairros locais, entre vizinhos, e também entre colegas. Como tem sido expressa a solidariedade no seio do grupo, Mohed Altrad?

Mohed Altrad:

No grupo Altrad, a palavra solidariedade tem muito significado e temos vindo a trabalhar nela desde há muito tempo. Ouço frequentemente as pessoas dizerem-me: “Eu sou independente”. Mas é um erro “ser independente”... porque nunca se é independente. Dependemos de outros. O Ser Humano é um ser gregário, e ele ou ela precisa de outros para existir. Isto é verdade na vida pessoal, e é igualmente verdade na vida profissional. Sem a sua família, sem os seus filhos, sem os seus vizinhos... não pode dizer que é independente. Está rodeado por uma comunidade de homens e mulheres.

Na Altrad, é exatamente a mesma coisa. Na nossa profissão, não se pode trabalhar sozinho. E, para além disso, é proibido trabalhar sozinho. É preciso estar com outros. Portanto, a solidariedade é a sensação de não estar sozinho, de não andar sozinho, de andar com os outros.

Emmanuelle Dancourt:

O terceiro valor do Grupo Altrad: a humildade. No entanto, devemos lembrar que um pequeno vírus, invisível a olho nu, pôs o planeta de joelhos. Fomos travados por um vírus que não conseguimos ver. Se não tivéssemos humildade para começar, fomos forçados a adquiri-la.

Mohed Altrad:

A humildade é o sentimento mais importante que nos deve acompanhar a todo o momento. Humildade significa não subestimar a adversidade, mas também não a sobrestimar. O que se diz é certamente verdade: a humanidade tem estado confinada, toda a humanidade. Mas dentro do grupo Altrad, demonstrámos que não estávamos confinados; ainda podemos existir, estamos a lutar contra o vírus, estamos a lutar contra a adversidade. É por isso que temos con-



tinuado, embora de uma forma minimalista, a trabalhar durante o confinamento, que ocorreu em momentos muito diferentes, nos vários países onde o grupo Altrad está presente.

Emmanuelle Dancourt:

Falamos de luta. E em “luta” ouvimos a palavra coragem. E a coragem é hoje especialmente necessária. Coragem para não nos deixarmos deprimir, mas coragem também para manter o nosso trabalho, para continuar a servir os clientes. De que tipo de coragem estamos a falar, Mohed Altrad?

Mohed Altrad:

Coragem é uma palavra que tem evoluído ao longo da história. No passado, coragem significava juntar-se ao exército, sair para combater o seu oponente. Hoje em dia, os canhões já não são utilizados. Portanto, coragem hoje significa não desistir perante a adversidade.

Todos estes valores funcionam sozinhos, mas também funcionam em sinergia. E quando conseguimos colocar todos estes valores em sinergia, podemos esperar a excelência humana. É claro que estamos muito longe disso, por isso estamos a trabalhar nesse sentido.

Emmanuelle Dancourt:

O quinto valor do Grupo Altrad: a convivialidade. E o convívio, infelizmente, tem sido minado pela COVID-19. É difícil de manter quando estamos todos distanciados uns dos outros. E no entanto, o convívio é essencial.

Mohed Altrad:

Bem, nós mantemo-lo, já que ainda temos a palavra, temos as imagens... mas perdemos o calor, a proximidade. Convivência, descrevo como “a elegância da alma” que todos nós deveríamos ter. E é exatamente isso que é... Não vou repetir o que disse: perdemos algumas das formas de expressão do convívio. Mas esperamos regressar a tempos muito mais calmos, mais favoráveis, que nos permitirão reencontrarmo-nos.

Emmanuelle Dancourt:

Uma palavra que surgiu na imprensa, nos meios de comunicação, e nas nossas vidas, claro, é a palavra “incerteza”. Então, em tempos de incerteza, Mohed Altrad, como é que pensamos no futuro? Qual é o futuro do grupo a curto, a médio e a longo prazo?

Mohed Altrad:

O futuro do grupo Altrad: estamos de facto a confiar nos nossos valores, os mesmos que acabámos de descrever. E temos bases sólidas: temos sólidos fundamentos na gestão e saúde financeira do grupo, produtos de qualidade, clientes de qualidade. E também, claro e acima de tudo, funcionários de qualidade. O Grupo Altrad tem de lidar com esta dificuldade atual a fim de avançar, mas sempre vivemos períodos de incerteza. A vida não é um rio longo e pacífico, pelo que é preciso improvisar perante a adversidade. A única diferença entre o presente e o passado é que existem mais incertezas hoje do que no passado. Por isso, temos de nos adaptar todos os dias, e é isso que fazemos.



E gostaria de prestar homenagem aos milhares de pessoas do grupo Altrad que se estão a adaptar a esta situação para fazer o seu melhor, que é o que está a acontecer.

Emmanuelle Dancourt:

la chegar à palavra adaptabilidade. Face à incerteza, é preciso reagir, é preciso adaptar-se, é preciso ser ágil. E essa é outra palavra que emergiu. Como é que o Grupo se adapta de facto, reage com agilidade? E, finalmente, de que forma está o Grupo sempre em vias de se reposicionar? Será que o Grupo ainda se questiona a si próprio?

Mohed Altrad:

A imagem mais marcante é a dos nómadas no deserto. Todos os dias, acordam de manhã, não sabem o que vão comer, não sabem quão quente vai ficar, o vento, a areia, e assim por diante. Mas, para sobreviver em tempos de crise aguda, que só acontece uma vez por século, é preciso adaptar-se. Isto é verdade para cada um de nós: acordo de manhã, sei o que tenho de fazer, mas sei que certas coisas me vão dificultar e terei de lidar com isso, e é assim que as coisas são. É um estado de espírito, é sobre uma mentalidade. Não há receita mágica. Será o mais ágil, o mais pronto, o mais corajoso, o mais convivial, e o mais solidário que será bem sucedido.

Emmanuelle Dancourt:

No início desta entrevista, foi pronunciada uma palavra estranha e essa palavra é “coopetição”.

Mohed Altrad:

Escrevemos muito, tivemos muitas reuniões entre nós para falar sobre este assunto. “Coopetição” é um conceito que diz: “Não quero construir a melhor empresa do mundo no seu setor, mas uma empresa com uma missão planetária e universal. Por outras palavras: “Eu quero ser um ator na construção de um mundo melhor”.

Hoje, a Altrad não pode deixar de considerar a segurança das pessoas. Quer se trate das pessoas do grupo Altrad, ou de clientes, fornecedores, etc., a segurança das pessoas é da maior importância. Não podemos deixar de considerar o ambiente. Não podemos deixar de considerar a saúde e a segurança dos nossos empregados, bem como o seu estado de espírito.

Adicionalmente, todos os livros, seja sobre valores, sobre coopetição ou outros tópicos, podem ser encontrados no nosso website. Os nossos empregados, fornecedores e clientes podem descarregá-los e até beneficiar deles na sua vida pessoal ou profissional.

Emmanuelle Dancourt:

Se o seminário tradicional tivesse tido lugar no final do ano, teríamos falado sobre “Raison d’Etre”. Teria sido esse o tema do nosso seminário. Raison d’Etre é um termo que surgiu nos últimos anos na Europa, em várias empresas. Não tem nada a ver com valores, é outra coisa, mais uma vez. A raison d’être de uma empresa, como podemos defini-la, Mohed Altrad?

Mohed Altrad:



Em termos globais, Raison d’Etre está a fazer-se a pergunta: “qual é o meu propósito neste mundo como pessoa, na minha família, na comunidade humana? Mas também com os meus empregados”. Portanto, tenho obrigações, tenho responsabilidades e devo assumi-las. E, a qualquer momento, temos de nos colocar a nós próprios esta questão, ou de nos voltar a questionar. Porque, em geral, o problema na nossa vida quotidiana é que somos apanhados a curto prazo, em questões do dia-a-dia, e avançamos desta forma. E, muito frequentemente, esquecemo-nos de nós próprios. O lado holístico perde-se algures. Portanto, temos de nos posicionar no tempo e no espaço, a todo o momento, e não nos deixarmos dominar pelo curto prazo.

Emmanuelle Dancourt:

Finalmente, última pergunta, Mohed: que mensagem gostaria de transmitir aos empregados do grupo para 2021?

Mohed Altrad:

A mensagem é que sinto muito a vossa falta. Tive a oportunidade, nos últimos anos, de ver muitos de vós. Hoje, vejo-vos através de ecrãs, vejo-vos através de uma câmara, vejo-vos ou comunico convosco através de mensagens. Na verdade, envio-vos duas mensagens por semana para expressar o meu estado de espírito, a minha solidariedade. A coragem que tenho, que desejo comunicar-vos, mas que também desejo receber de vós, como um sinal, em troca. É tudo isto.

Quero agradecer-vos mais uma vez, do fundo do meu coração; saúdo-vos a todos muito calorosamente e digo-vos: continuem, vamos conseguir, todos juntos.

Emmanuelle Dancourt:

Muito obrigada Mohed Altrad, obrigada a todos vós por nos seguirem.

Estamos realmente desejosos de vos ver novamente no próximo ano, em carne e osso. Entretanto, tenham cuidado.